

Almeida, Maria Antónia Pires de (2002), “Sota”, Conceição Andrade Martins, Nuno Gonçalo Monteiro (orgs.), *A Agricultura: Dicionário das Ocupações*, Nuno Luís Madureira (coord.), *História do Trabalho e das Ocupações*, vol. III, Oeiras, Celta Editora, pp. 255-256. ISBN: 972-774-133-9.

Sota.

Grupo: Trabalhadores.

Variantes: Auxiliar, Auxiliar de Lavrador.

O Sota era o ajudante do **Abegão***. Esta palavra, com origem latina, significa o segundo, o que efectua trabalho de ajudante. Maria Adelaide Lima descreve o *auxiliar de lavrador* (ver **Criado da Lavoura***) em Valongo, em 1785, como “um tipo de mão-de-obra não qualificada”. No grupo dos carreiros (ver **Almocreve***), que lidavam com os carros de parelhas no trabalho da lavoura, o sota era o trabalhador mais desqualificado, o ajudante do carreiro, o que andava junto do condutor do carro de parelhas a fazer serviços vários, enquanto o carreiro conduzia o carro ou a charrua. Ocupava o lugar mais baixo na hierarquia dos trabalhadores que lidavam com os carros de tracção animal. Isto na agricultura, pois quando se tratava dum carro de cidade, de qualquer coche de passageiros, o sota era o ajudante do cocheiro: punha a escada para os passageiros subirem ou descerem, tratava dos arreios e dos animais, e exercia funções várias. Em Campo Maior, o *Sota* está abaixo do **Maioral das Mulas***.

Silva Picão (Elvas, 1903) descreveu-o como o imediato substituto do abegão, que é o chefe da ganharia. Faz todo o serviço da lavoura com excepção das ceifas. Governa a *Carraça* (ver **Malta***). “São sempre *anuais, de pensão*”. “É o substituto do abegão e coadjuva-o em tudo que possa e saiba. Por sua vez, o abegão também o deve orientar nos serviços que desconheça. Nos trabalhos coloca-se na ponta esquerda, e na lavoura governa uma das *píscolas* (...) não havendo sementeiro próprio, é ele quem semeia e *embelga* (...) também se incumbem de governar o corte das lenhas se para isso não há encarregado extraordinário (...) é afinal uma espécie de vice-abegão (...) em geral, o cargo de sota serve de degrau para abegão”.

Era também uma das gradações dos Beirões ou ratinhos que se deslocavam ao Alentejo para trabalhar por temporadas; o sota era o substituto do maioral, em ocasiões específicas, mas era um trabalhador igual aos outros (Leite de Vasconcelos,

1933). Por curiosidade refere-se que a palavra *sota* significa *Valete* em Espanha, a figura mais baixa da hierarquia das cartas de jogar.